

# Inteligência Artificial nas campanhas eleitorais 2026. O que esperar?

Category:

BRASIL, ELEIÇÕES, Eleições

2026, Estaduais, Federais, GERAL, Municipais, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Chellsen Carneiro | 28 de janeiro de 2026



O primeiro turno das eleições 2026 será em outubro e esse ano as campanhas acontecerão em tempos de inteligência artificial (IA), que promete ser uma chave crucial no jogo de xadrez eleitoral. Nesta terça-feira (27/1), presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministra do Supremo Tribunal (STF), Cármem Lúcia, disse durante Seminário da Justiça Eleitoral sobre Segurança, Comunicação e Desinformação que é preciso ter um olhar minucioso com a IA nas eleições.

De acordo com a presidente do TSE, a “desinformação é um dado que todo o mundo olha com cuidado, assim como a inteligência artificial”.

“Temos de garantir que as tecnologias sejam utilizadas de maneira transparente, para saber se foi manipulado e como retirar isso sem ferir a liberdade de expressão. Precisamos investir em medidas preventivas. A dúvida corrói as bases de um processo eleitoral”, avaliou a magistrada.

## IA generativa para imagens e vídeos

- Os modelos analisam bilhões de imagens e vídeos associados a legendas para aprender estatisticamente a

relação entre palavras e padrões visuais.

- A imagem não é buscada, mas construída. O software começa com uma tela de “ruído” (estática aleatória) e a refina gradualmente até formar uma figura nítida que atenda ao pedido.
- O sistema traduz o comando escrito pelo usuário em coordenadas matemáticas, que funcionam como instruções precisas para definir a composição espacial da imagem gerada.
- Para criar vídeos, a IA gera sequências de quadros tentando calcular logicamente como os pixels de um objeto devem se mover de um instante para o outro sem distorcer. O resultado final é uma criação inédita, calculada pixel a pixel com base em probabilidades, simulando características físicas como iluminação, reflexos e profundidade de campo.

O avanço da IA generativa para a criação de vídeos e fotos ultra realistas tomou a internet no ano de 2025. Na política não seria diferente. Uma prévia do que pode acontecer no pleito eleitoral de 2026 foi a “guerra virtual do IOF”.

O imbróglio entre o Congresso e o governo federal em relação ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) motivou uma nova guerra de informações e acusações nas redes sociais. À época, tanto esquerda como direita usufruíram da IA para criar narrativas acerca da pauta.

Outra polêmica envolvendo o uso da ferramenta virou caso de Justiça. Em outubro de 2025, o juiz Carlos Eduardo Batista dos Santos, da 2ª Vara Cível de Brasília, condenou o Partido Liberal (PL) a indenizar o Partido dos Trabalhadores (PT) em R\$ 20 mil por danos morais.

**O PT processou o PL após o partido postar um vídeo de inteligência artificial (IA) em que associava petistas a usuários de drogas.** A doutora em ciência política pela [Universidade de São Paulo \(USP\)](#), Hannah Maruci entende

que a IA será muito mais preocupante nas eleições de 2026 do que foi em pleitos anteriores.

A cientista política avalia que houve uma grande evolução da IA, deixando vídeos e imagens cada vez mais fidedignos com a realidade. Um ponto importante para Hannah Maruci é que as pessoas tendem a acreditar em algo que fortalecem aquilo que elas já pensam.

*“Se ampliou muito o acesso a essas ferramentas, então muita gente sabe usar. Teve um tempo aí também de aprendizado. É bastante preocupante, porque esse uso não vai ser restrito apenas às campanhas oficiais”, explica Hannah Maruci.*

A especialista Hannah Maruci alerta para um efeito colateral perigoso do avanço da inteligência artificial: **0 uso da tecnologia como pretexto para desacreditar fatos comprovados**. Maruci cita como exemplo o episódio envolvendo a perícia da tornozeleira eletrônica do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em que um vídeo real, mostrando marcas de violação com ferro de solda, **foi classificado por apoiadores do ex-presidente como uma fabricação digital**.

Segundo a especialista, a estratégia vai além de criar mentiras, servindo para “desvalidar o outro lado, alegando ser inteligência artificial uma coisa que não é”. Para a cientista política, a simples consciência da existência de tecnologias capazes de criar deepfakes fidedignos gera uma “cortina de fumaça” que beneficia narrativas políticas, permitindo que provas reais sejam descartadas como montagens.

## Regulamentação

Para as eleições municipais de 2024, o TSE regulamentou o uso de IA na propaganda de partidos, coligações, federações partidárias, candidatos e candidatas.

*A resolução proíbe deepfakes, obrigação de aviso sobre o uso*

*de IA na propaganda eleitoral, restrição do emprego de robôs para intermediar contato com o eleitor e responsabilidade das big techs que não retirarem do ar, imediatamente, conteúdos com desinformação, discurso de ódio, ideologia nazista e fascista, além dos antidemocráticos, racistas e homofóbicos.*

O professor Flávio de Barros Vidal, do Departamento de Ciência da Computação da [Universidade de Brasília \(UnB\)](#), lembra que desde 2018 autoridades já discutiam o risco de deepfakes interferirem no processo eleitoral. Ele afirma que, embora os modelos de criação tenham avançado em ritmo acelerado, **a detecção de conteúdos manipulados também evoluiu**.

Para Vidal, do ponto de vista técnico, identificar vídeos falsos ainda é uma tarefa relativamente simples para quem dispõe das ferramentas adequadas. O maior problema, segundo ele, não está na tecnologia em si, mas na forma como ela circula entre grupos vulneráveis à desinformação.

O professor destaca que o principal risco não é a incapacidade de detectar o que é fake, mas sim o impacto social provocado pela circulação massiva de vídeos manipulados.

*“Muitas pessoas não tem o conhecimento técnico para poder perceber que aquele vídeo é um vídeo falso e acabam acreditando. E aí nesse caso sim, nesse caso nós teremos uma situação onde a pessoa vai ser influenciada por aquele vídeo e não importa qual a ferramenta que se tem para detectar, a pessoa já está confiante naquilo”, diz o especialista.*

Ao olhar para o uso da IA pelos partidos políticos, Vidal afirma que a discussão é ainda mais complexa.

O professor reconhece que a IA poderia, em teoria, democratizar o acesso a estratégias antes restritas a campanhas milionárias, mas pondera que o jogo tende a favorecer quem já tem mais recursos.

“Não tem como banir essas ferramentas, não tem como. Agora, resta saber como nós vamos lidar com isso no futuro. E a resposta não é simples, é o remédio é amargo e vai ser doloroso a gente trabalhar nisso. (...) Eu acho que o assunto tem que ser bem democratizado, principalmente agora o que vem nas eleições e definir o que pode e o que não pode ser feito de maneira clara, objetiva, que atenda a um jogo limpo, a um jogo que seja”, pontua o professor.

**Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/15:33:54**

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP**

**(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)*  
*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*